

DISCIPLINA: Correntes Estéticas da Voz Popular Brasileira II		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 02	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Correntes Estéticas da Voz Popular Brasileira I	Semestre: V (Optativa)	
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 25 h	
CH Presencial: 40 h	CH Não Presencial: 8 h	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Análise da história e dos fundamentos teórico-práticos das características vocais desenvolvidas na canção popular brasileira urbana entre as décadas de 60 a 90, bem como das práticas vocais que as inspiraram como o canto de povos tradicionais brasileiros e as referências vocais internacionais do jazz e do rock. Desenvolvimento de estudo contínuo prático de técnica e expressão vocal a partir da estética utilizada no canto popular dentro desse período, por meio de exercícios corporais e vocais. Execução performática do repertório estudado.		
OBJETIVOS		
• Entender as particularidades do canto popular brasileiro enquanto fenômeno artístico; • Analisar a história e as principais características do repertório e da estética vocal desenvolvida nas canções populares brasileiras das décadas de 60 a 90; • Conhecer cantores brasileiros das principais correntes estéticas das décadas 60 a 90, especialmente os ligados aos movimentos de contracultura à Bossa Nova; • Desenvolver práticas de vocalização ligadas às estéticas das décadas de 60 a 90; • Reproduzir a estética vocal e interpretativa dos períodos compreendidos através da performance.		
PROGRAMA		
UNIDADE I - CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA INICIAL Televisão como principal veículo de comunicação popular no Brasil Festival Woodstock Movimentos da Contracultura nos EUA e no Brasil nos anos 60 UNIDADE II - A VOZ POPULAR NOS ANOS 60 E 70: PRINCIPAIS TENDÊNCIAS ESTÉTICAS E SUAS INFLUÊNCIAS VOCAIS Festivais da Canção - o nascimento da sigla MPB Jovem Guarda Tropicalismo Pessoal do Ceará Clube da Esquina		

Características vocais e interpretativas dos cantores populares brasileiros das principais tendências estéticas das décadas de 60-70
Recursos técnicos para alcance das principais estéticas vocais dos anos 60-70

UNIDADE III - A VOZ POPULAR NOS ANOS 80 E 90: PRINCIPAIS TENDÊNCIAS ESTÉTICAS E SUAS INFLUÊNCIAS VOCAIS

Rock brasileiro
Sertanejo urbano
MPB dos anos 80 e 90
Pop brasileiro
Manguebeat
Axé music

Características vocais e interpretativas dos cantores populares brasileiros das principais tendências estéticas das décadas de 80 e 90
Recursos técnicos para alcance das principais estéticas vocais das décadas de 80 e 90

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão desenvolvidas atividades interdisciplinares com os componentes curriculares Técnica e Expressão Vocal I e II, como: vocalização para apoio vocal, análise e prática de formação de ajustes vocais para ressonância e articulação no canto popular. As seguintes metodologias também deverão ser utilizadas pelo professor em sala de aula:

- Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;
- Aulas práticas de técnica e expressão específicas para a estética da corrente vocal popular brasileira estudada;
- Apreciação e análise de repertório a partir da voz dos principais cantores do período compreendido;
- Prática de performance.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

- Produção textual;
- Leitura e interpretação de texto;
- Lista de exercícios;
- Produção audiovisual;
- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, micro-computador)
- Material didático-pedagógico
- Partitura musical
- Instrumentos musicais
- Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Participação nos trabalhos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico vocal e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Seminários;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.
- As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAÊ, Tutti. **Canto: Uma consciência melódica: Treinamento dos intervalos através dos vocalizes**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.
2. KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: Dos primórdios ao início do século XX**. Porto Alegre: Movimento, 1985.

3. GOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto: Método de técnica vocal para o canto popular (vol. 1)**. São Paulo: G4, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento**. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.
2. BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.
3. TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.
4. OITICICA, Vanda. **O bê-a-bá da técnica vocal**. DF: Musimed, 2001.
5. SAHDI, Anna Paula. **O caminho natural da voz**. São Paulo: Alfabeto, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
